

Gilvan Cabral

BIOGRAFIA

Gilvan Cabral, escultor autodidata nasceu em Goiânia no dia 06 de outubro de 1961. Gilvan começou, desde pequeno, a fabricar seus carrinhos e brinquedos utilizando todo tipo de sucata, garrafas de litro, sandálias havaianas, botões e outros tipos de materiais que encontrava. E como autodidata começou a mostrar seus trabalhos em feiras de artesanato sendo um dos fundadores da Feira Hippie. Seus trabalhos sempre atraíram os estrangeiros que visitavam Goiânia, até que foi descoberto pelos artistas Kleber Gouveia e Neusa Moraes, que o apresentaram para a marchande Célia Câmara.

Participou de diversas individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

Além do Brasil o artista possui obras em museus, galerias e coleções nos seguintes países: Itália, França, Bulgária e Estados Unidos.

O MAG – Museu de Arte de Goiânia possui em seu acervo duas obras de sua autoria intituladas “Agressão Ecológica” e “Poliglota”.

CRONOLOGIA

NASCIMENTO

1961 – Goiânia – GO Brasil

LOCAIS DE VIDA

Goiânia – GO Brasil

FORMAÇÃO

Autodidata

ATIVIDADES EM ARTES VISUAIS

Escultor

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

1986 – Individual na Casa Grande Galeria de Artes – Goiânia –GO Brasil

1986 – Individual na Galeria Visual – Brasília – DF Brasil

1992 – Individual na Casa Grande Galeria de Arte Goiânia-GO

1997 – Individual na Fundação Jaime Câmara - Goiânia-GO

2006 – Individual no MAG-Museu de Arte de Goiânia em Comemoração ao DIA INTERNACIONAL DA MULHER – Uma homenagem a Célia Câmara

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

1984 – Coletiva de Artistas Plásticos na Praça General Osório – Rio de Janeiro-RJ Brasil

1987 – Coletiva de Escultores na MultiArte Galeria de Goiânia

1988 – Coletiva na Galeria JBR em Brasília – DF

1988 – Coletiva na Galeria Inter – Art em Paris-França

1989 – Coletiva GATU, na Casa Grande Galeria de Arte Goiânia-GO

1989 – Coletiva no Museu Salles de Ville em Dijon na França

1991 – Coletiva com 21 Artistas Internacionais na Global Gallerie em New Orleans – EUA

1998 – Coletiva “60 Artistas nos 60 Anos do jornal O Popular – Goiânia-GO

HOMENAGENS/TÍTULOS/PRÊMIOS

1990 – 1º lugar em Escultura no Salão Anapolino de Artes – Anápolis – GO Brasil

CONTEXTO

GÊNEROS/TENDÊNCIAS

CRÍTICA

TEXTOS CRÍTICOS

O professor de História da Arte e crítico Adelmo Café, apresentando uma individual do escritor, escreveu: " Na convivência íntima com a madeira, que elegeu como suporte material de expressão de suas idéias, sente-se cada vez mais à vontade. Ampliou o universo de suas formas. A abordagem da figura humana, presença marcante, se faz cada vez mais livre. Sua aguda observação como que se enriqueceu e na medida que vai conquistando uma intimidade cada vez maior com a madeira, vai desdobrando as formas e volumes e assim descobrindo novos caminhos, ampliando e enriquecendo suas possibilidades".

DEPOIMENTOS

"Eu tenho uma história com cada escultura, converso com elas, discuto, brigo, às vezes me irrita e as viro de costas, deixo o trabalho parado até fazer as pazes com ele e terminar, mas tenho obras que não consegui concluir".

REFERÊNCIAS

FONTES DE PESQUISA

MENEZES, Amaury, Da Caverna ao Museu: Dicionário das Artes Plásticas em Goiás – AGEPEL-Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, Goiânia 1998

Ficha do Artista do Setor de Documentação e Reserva Técnica do MAG-Museu de Arte de Goiânia

Pasta do Artista da Biblioteca Especializada do MAG-Museu de Arte de Goiânia